

Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo

I Trimestre de 2024

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Espírito Santo é calculado anualmente pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com os resultados sendo divulgados com uma defasagem temporal de dois anos. A partir de 2009, visando reduzir essa defasagem, o IJSN passou a calcular o Indicador de PIB Trimestral, que reflete a situação econômica no curto prazo, antecedendo o cálculo do PIB anual.

Os resultados do indicador no primeiro trimestre de 2024 mostram que a atividade econômica estadual avançou em três das quatro bases de comparação temporal analisadas. O Indicador de PIB do Espírito Santo nesse período apresentou o seguinte comportamento:

- Estabilidade de -0,3% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal, mantendo o resultado observado no trimestre anterior;
- Desaceleração do ritmo de crescimento, no confronto com o mesmo trimestre do ano anterior, ao registrar expansão de +3,7%;
- Variação de +3,7%, no acumulado no ano, influenciado pela expansão de +5,5% da *Indústria geral* e +2,9% do setor de *Serviços*;
- Desempenho superior à média nacional em três das quatro bases de comparação;
- PIB nominal de R\$ 57,8 bilhões no primeiro trimestre de 2024 e total de R\$ 234,6 bilhões em valores acumulados em 4 trimestres.

RESULTADOS

No primeiro trimestre de 2024, a atividade econômica capixaba registrou variações positivas em três das quatro medidas de desempenho consideradas. A exceção foi o resultado de -0,3%, no confronto com o trimestre imediatamente anterior, com ajuste para a sazonalidade. As demais medidas de desempenho analisadas confirmam a manutenção do crescimento da economia capixaba nos últimos trimestres, com avanço de +3,7% no acumulado no ano e uma taxa acumulada em quatro trimestres de +6,2% (Tabela 1).

A expansão da economia estadual, no acumulado do ano, foi influenciada, principalmente, pelo avanço +5,5% na *Indústria geral*. Essa boa performance do setor deve ser atribuída ao aumento na produção da *Indústria extrativa* (+7,6%), que refletiu os crescimentos na extração de *petróleo* (+15,8%), *gás natural* (+26,3%)¹ e na *pelotização de minério de ferro* pela Vale (+3,9%)² e Samarco (+12,0%)³. Em menor intensidade, a alta do setor industrial foi corroborada pelo aumento de +1,5% da *Indústria de transformação*.

Embora mais modesto do que o registrado pela *Indústria*, o avanço de +2,9% observado nos *Serviços*, no acumulado no ano, também contribuiu para o crescimento da atividade econômica estadual. A performance deste setor foi impulsionada, notadamente, por acréscimos nos segmentos de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (+9,5%) e *Serviços de informação e comunicação* (+7,9%). Por outro lado, a retração de -4,0% do *Comércio varejista ampliado*, no acumulado no ano, arrefeceu a expansão da economia capixaba. Tal desempenho foi determinado, sobretudo, pela estabilidade (-0,3%) no *Varejo restrito* e pela forte contração de -30,4% nas vendas de *Material de construção*.

O crescimento da atividade econômica capixaba foi reforçado pela estimativa de aumento na produção agrícola das principais culturas do estado. A produção de *Café Conilon* e *Café Arábica*, tem perspectiva de incrementos de +10,2% e +34,2%, respectivamente. Por sua vez, a produção de *Mamão* apresenta expectativa de aumento de +12,7%, além das culturas de *Banana* (+0,3%), *Cana-de-açúcar* (+7,1%) e *Coco* (+2,5%). Em compensação, a produção de *Pimenta-do-reino* (-0,2%) e de *Cacau* (-0,3%) permanecem estáveis, enquanto *Tomate* e *Mandioca* recuam -3,2% e -3,3%, nessa ordem.

¹ Para mais informações sobre a produção de petróleo e gás natural <https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/dados-estatisticos#>

² Para mais <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/53207d1c-63b4-48f1-96b7-19869fae19fe/8cbbaffa-d418-940d-21e3-88ca8b89cff0?origin=1>

³ Para mais informações https://www.bhp.com/-/media/documents/media/reports-and-presentations/2024/240418_bhpoperationalreviewfortheninemonthsended31march2024.pdf

Tabela 1
Principais resultados do PIB a preços de mercado
do I trimestre de 2021 ao I trimestre de 2024

Taxas (%)	2021.I	2021.II	2021.III	2021.IV	2022.I	2022.II	2022.III	2022.IV	2023.I	2023.II	2023.III	2023.IV	2024.I
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	1,0	8,3	7,4	6,0	2,4	2,5	0,3	-1,1	1,7	2,2	4,5	5,7	3,7
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	-3,4	3,7	6,0	6,0	6,3	3,1	0,7	-1,1	-1,3	-1,3	2,0	5,7	6,2
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	1,0	16,0	5,7	1,9	2,4	2,7	-4,1	-5,4	1,7	2,6	9,3	9,6	3,7
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	-0,5	0,3	1,7	0,5	-0,1	0,4	-4,9	-0,3	6,5	1,5	1,9	-0,3	-0,3

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Com esses resultados, a estimativa do PIB nominal do estado do Espírito Santo no primeiro trimestre de 2024, em valores correntes, foi de R\$ 57,8 bilhões. Em valores acumulados dos últimos quatro trimestres, o PIB nominal totalizou R\$ 234,6 bilhões (Tabela 2).

Tabela 2

PIB Nominal Trimestral - Espírito Santo (em R\$ bilhões)

	PIB nominal ajustado ao <i>benchmark</i> anual	Acumulado em quatro trimestres
2021.I	40,3	146,1
2021.II	46,9	161,5
2021.III	48,6	174,8
2021.IV	50,5	186,3
2022.I	49,7	195,8
2022.II	56,3	205,1
2022.III	51,9	208,4
2022.IV	51,2	209,0
2023.I	53,4	212,7
2023.II	59,8	216,3
2023.III	58,7	223,1
2023.IV	58,3	230,2
2024.I	57,8	234,6

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

COMPARAÇÃO COM O BRASIL

A Tabela 3 apresenta as taxas de variação do indicador de PIB no primeiro trimestre de 2024, segundo diferentes comparações temporais, para o Brasil e o Espírito Santo. Ao analisar as diferentes medidas de desempenho, observa-se que os resultados para o estado são superiores aos nacionais em três das quatro comparações (Tabela 3).

Os resultados para o Brasil e o Espírito Santo, respectivamente, foram: de +0,8% e -0,3% na comparação entre trimestres consecutivos, na série livre de influências sazonais; de +2,5% e +3,7% no confronto com o mesmo trimestre do ano anterior e no acumulado no ano; e de +2,5% e +6,2% no acumulado em quatro trimestres (Tabela 3).

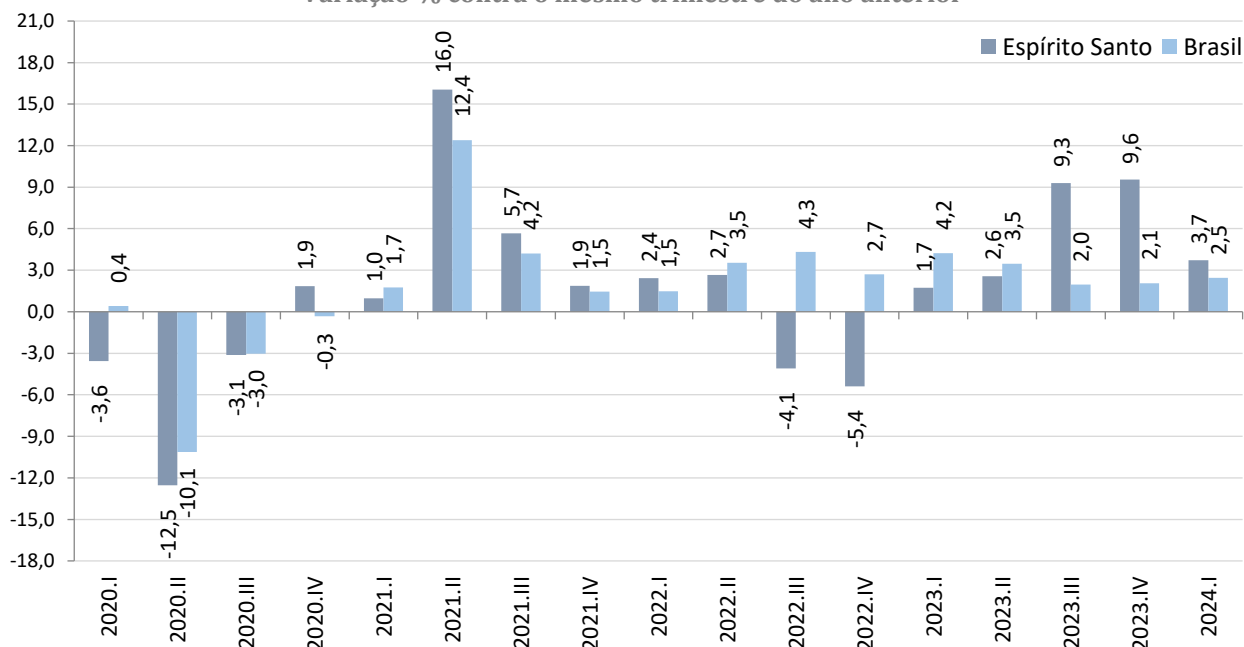
Tabela 3
Taxas de Variação – Brasil e Espírito Santo
I Trimestre de 2024

Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	2,5	3,7
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	2,5	6,2
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	2,5	3,7
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	0,8	-0,3

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o Espírito Santo registrou uma tendência de expansão acentuada no terceiro e quarto trimestre de 2023, com resultados acima de 9%. Contudo, no primeiro trimestre de 2024, o estado obteve um crescimento mais brando de +3,7%. Ainda assim, ficou acima da taxa de crescimento de +2,5% verificada no país (Gráfico 1).

Gráfico 1
PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo
Variação % contra o mesmo trimestre do ano anterior

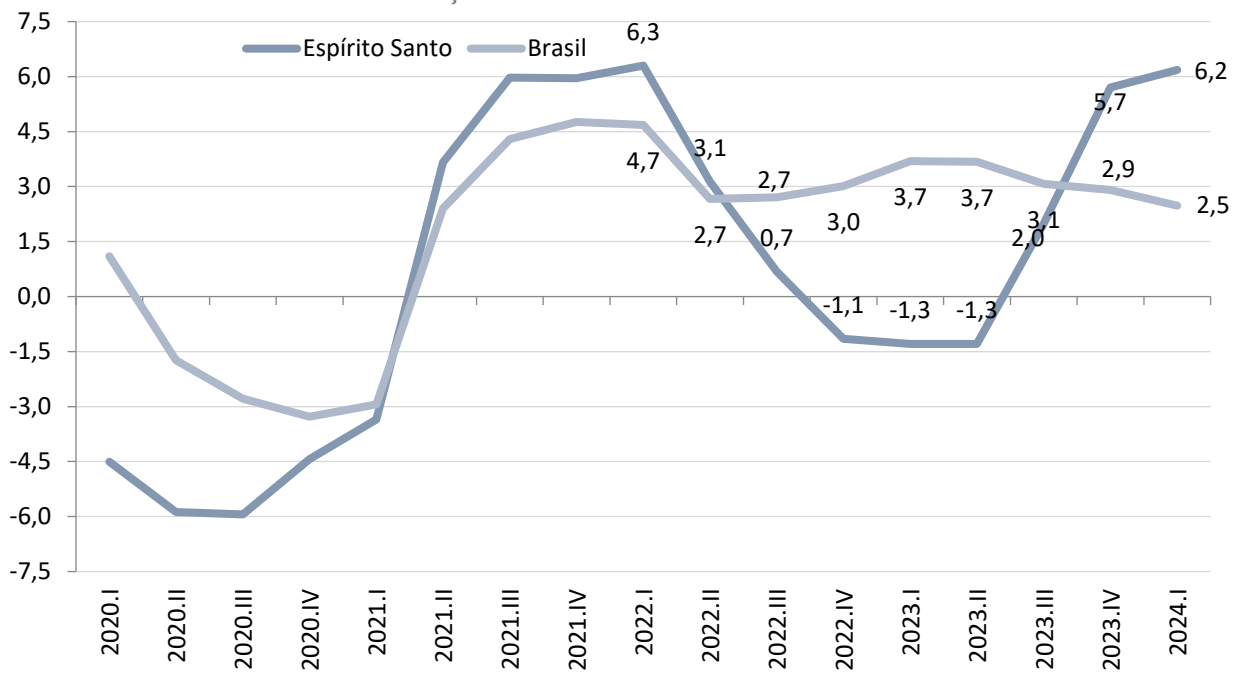


Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

As performances do Espírito Santo e do Brasil no primeiro trimestre de 2024 afetaram a variação média acumulada em quatro trimestres. No caso capixaba, o aumento anualizado de +6,2% foi o maior dos nove últimos trimestres. No país, houve redução no ritmo de

crescimento de +2,9% para +2,5% entre o quarto trimestre de 2023 e o primeiro trimestre de 2024 (Gráfico 2).

Gráfico 2
PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo
Varição acumulada em 4 trimestres



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, R; BASTOS, E. K. X.; ABREU, P. C. A. Metodologia e sistema de cálculo do Indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo. Texto para Discussão nº 7, IJSN, Set. 2009. 47p. (Disponível em: <https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/textosdiscussao/td-07.pdf>).

Pablo Silva Lira
Diretor Presidente

Pablo Medeiros Jabor
Diretor de Estudos e Pesquisas

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Diretor de Integração e Projetos Especiais

Katia Cesconeto de Paula
Diretora de Gestão Administrativa

Coordenação

Edna Morais Tresinari
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Adriano do Carmo Santos
Maria Amélia Santiago Ataíde
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE